

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Características agrônômicas e fitomassa de girassol cultivado no Recôncavo Baiano Sul

Luiz Fernando Melgaço Bloisi¹, Patrícia Souza da Silveira¹, Clovis Pereira Peixoto²,
Valmir Pereira de Lima³, Astrogildo Peixoto G. da Silva³, Alfredo Melgaço Bloisi⁴,
Viviane Peixoto Borges⁴, Adailton Conceição dos Santos¹

¹*Mestrando no programa de Pós Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB, Campus de Cruz das Almas, CEP 44380-000, Cruz das Almas, BA, fone (75)3621-4329, e-mail: lfmbloisi@hotmail.com ;* ²*Professor Associado da UFRB, Cruz das Almas - BA, Brasil;* ³*Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A., Conceição do Almeida-BA, Brasil;* ⁴*Graduandos em Engenharia Agrônômica da UFRB, Cruz das Almas - BA, Brasil*

Na Bahia, os primeiros resultados de experimentos realizados pela Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) nas regiões de Barreiras, Irecê e Bom Jesus da Lapa, comprovam que a cultura do girassol poderá vir a ser plantada em escala comercial nesse Estado e, ainda, com perspectivas de utilização como matéria-prima para produção de biodiesel. Objetivou-se avaliar o desempenho vegetativo e produtivo do girassol Embrapa 122 através da análise de crescimento ao longo do tempo, cultivado no final do período das chuvas (julho de 2008) na Estação Experimental de Fruticultura e Mandioca Tropical, no município de Conceição do Almeida-BA. Utilizando um delineamento inteiramente casualizado, as avaliações iniciaram aos 21 dias após a emergência (DAE) com a coleta de cinco plantas em intervalos regulares de 15 dias, nas quais foram avaliadas as características agrônômicas: número de folhas, altura das plantas, diâmetro da haste e do capítulo. Além disso, depois de secas em estufa a 65°C até peso constante, avaliou-se a massa da matéria seca das diversas frações da planta (raiz, folhas, haste e capítulos). Pelos resultados apresentados concluiu-se que o número de folhas, altura das plantas, diâmetro da haste e do capítulo obtiveram crescimento significativo ao longo do tempo, o rendimento médio de capítulo foi de 775 kg ha⁻¹. Valor médio de rendimento considerado baixo para um plantio comercial.

Palavras-chave: Crescimento, alocação de matéria seca, produtividade, *helianthus annuus*

Órgão Financiador: UFRB/EBDA/CAPES